

A stylized sunburst graphic with a solid grey semi-circle on the right side, from which numerous thin, light grey lines radiate outwards across the page.

LECTIO DIVINA COM O PAI 2026

É com grande alegria e profunda amizade que escrevo estas linhas para apresentar a segunda edição do devocional “*Lectio Divina com o Pai*”, do diácono Alesander Saimon. Conheço de perto a sua caminhada: um homem apaixonado pela Palavra de Deus, cujo coração arde como os corações dos discípulos de Emaús ao escutar o Senhor pelo caminho (cf. Lc 24,32).

Desde cedo, Alesander tem se dedicado à evangelização, servindo com generosidade — cantando, tocando, animando retiros e pregando com unção e autoridade. Ele não apenas fala da Palavra, mas a vive; e é essa coerência que dá legitimidade ao seu testemunho e autoridade espiritual para escrever este livro.

Nossa amizade nasceu e cresceu na missão, e nela descobrimos que caminhamos na mesma direção. Somos irmãos de alma, animados por um mesmo entusiasmo pelo Reino, ousados para ir além das estratégias cansadas e estereis, sempre prontos a romper fronteiras e a estar “na ponta” da evangelização. Como profetas que desejam “alargar as estacas da tenda” (cf. Is 54,2), buscamos levar a Boa-Nova aonde o Senhor nos envia.

Este livro nasce como resposta providencial a um tempo em que há uma crescente sede da Palavra de Deus. Muitos católicos sentem a necessidade de um guia sólido e acessível que os introduza na meditação diária das Escrituras, segundo a riqueza de nossa fé. Aqui está justamente essa proposta: um itinerário espiritual que acompanha o ano litúrgico e oferece, dia após dia, uma chave de leitura, uma reflexão e uma direção segura para rezar o Evangelho.

Mais do que qualquer devocional que pretenda dar “respostas prontas” para a vida, este livro mergulha na fonte inesgotável da revelação: a Palavra eterna do Pai, que “é viva, eficaz e mais cortante que uma espada de dois gumes” (Hb 4,12). Quem se deixa guiar por estas páginas não encontrará apenas bons conselhos, mas será conduzido ao encontro com o Cristo vivo, cuja voz ressoa no coração de todo aquele que se abre ao Espírito.

Convido o leitor a mergulhar sem reservas neste caminho. Deixe-se tocar pelas reflexões, envolver-se pelas histórias sagradas e apaixonar-se pela prática milenar da *Lectio Divina*, que transforma a leitura da Escritura em oração, contemplação e vida. Se o Santo Terço já é, para tantos, a oração fiel do dia a dia, a *Lectio Divina* deve tornar-se igualmente uma disciplina amorosa e indispensável para todo católico que deseje maturidade espiritual.

Que este livro seja, portanto, instrumento de renovação para muitos lares, comunidades e corações. Que cada página desperte no leitor a sede da Palavra e que a experiência de orar com a Bíblia se torne tão natural quanto respirar. Pois “nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus” (Mt 4,4). Assim, com gratidão e esperança, entrego a você estas páginas, para que, ao percorrê-las, possa experimentar aquilo que temos experimentado: a Palavra que consola, cura, corrige, transforma e conduz à vida em abundância.

Pc. Clayton Munhoz
Tempo Comum, 2025



LECTIO DIVINA

A Lectio Divina é um dom precioso da Tradição da Igreja. Nascida no coração dos monges, foi o modo encontrado por eles para permanecer em diálogo constante com Deus através da Sua Palavra. Desde os primeiros séculos, homens e mulheres de fé descobriram que a Bíblia não é apenas um livro para ser lido, mas uma voz viva que fala ao coração daquele que se dispõe a escutá-la com amor e atenção.

Fazer Lectio Divina é entrar nesse mesmo movimento espiritual. É permitir que Deus fale, e deixar que Sua Palavra penetre nas realidades concretas da nossa vida. É ler com o coração aberto, meditar com profundidade, rezar com sinceridade e contemplar com amor. É um encontro entre a Palavra e aquele que busca a vontade do Pai.

PREPARE-SE

Encontre um lugar calmo, silencioso e acolhedor. Desligue o que possa te distrair. Pegue sua Bíblia, acenda uma vela se desejar e coloque-se diante de Deus com reverência. Respire com calma, peça a presença do Espírito Santo e diga interiormente: “Senhor, fala ao meu coração.” Não tenha pressa. Este é um momento de intimidade, onde o mais importante não é terminar a leitura, mas deixar-se tocar por ela.

OS PASSOS DA LECTIO DIVINA

A meditação, à luz da Lectio Divina, é feita sempre sobre o **Evangelho do dia**, pois é ali que a Igreja inteira se encontra para escutar a mesma Palavra que alimenta, orienta e santifica.

Neste caminho espiritual, **o autor te conduzirá passo a passo**, ajudando-te a entrar com serenidade em cada momento da Lectio. Em cada meditação, a Palavra será apresentada, meditada, rezada e contemplada com simplicidade e profundidade, para que teu coração seja conduzido à experiência viva com Deus. Este é um percurso de fé feito a dois: o leitor que busca e o autor que guia, ambos sob a ação do Espírito Santo, que é o verdadeiro Mestre interior.

- **Leitura (Lectio):** Leia atentamente o trecho do Evangelho proposto. Deixe que as palavras toquem sua mente e seu coração. Pergunte-se: o que está escrito aqui? O que realmente diz este texto? Escute com serenidade, sem pressa.
- **Meditação (Meditatio):** Agora, volte-se para dentro. Pergunte-se: o que esta Palavra diz para mim hoje? Que luz o Senhor quer acender na minha vida? Permita que o texto te provoque, te console, te questione e te transforme.

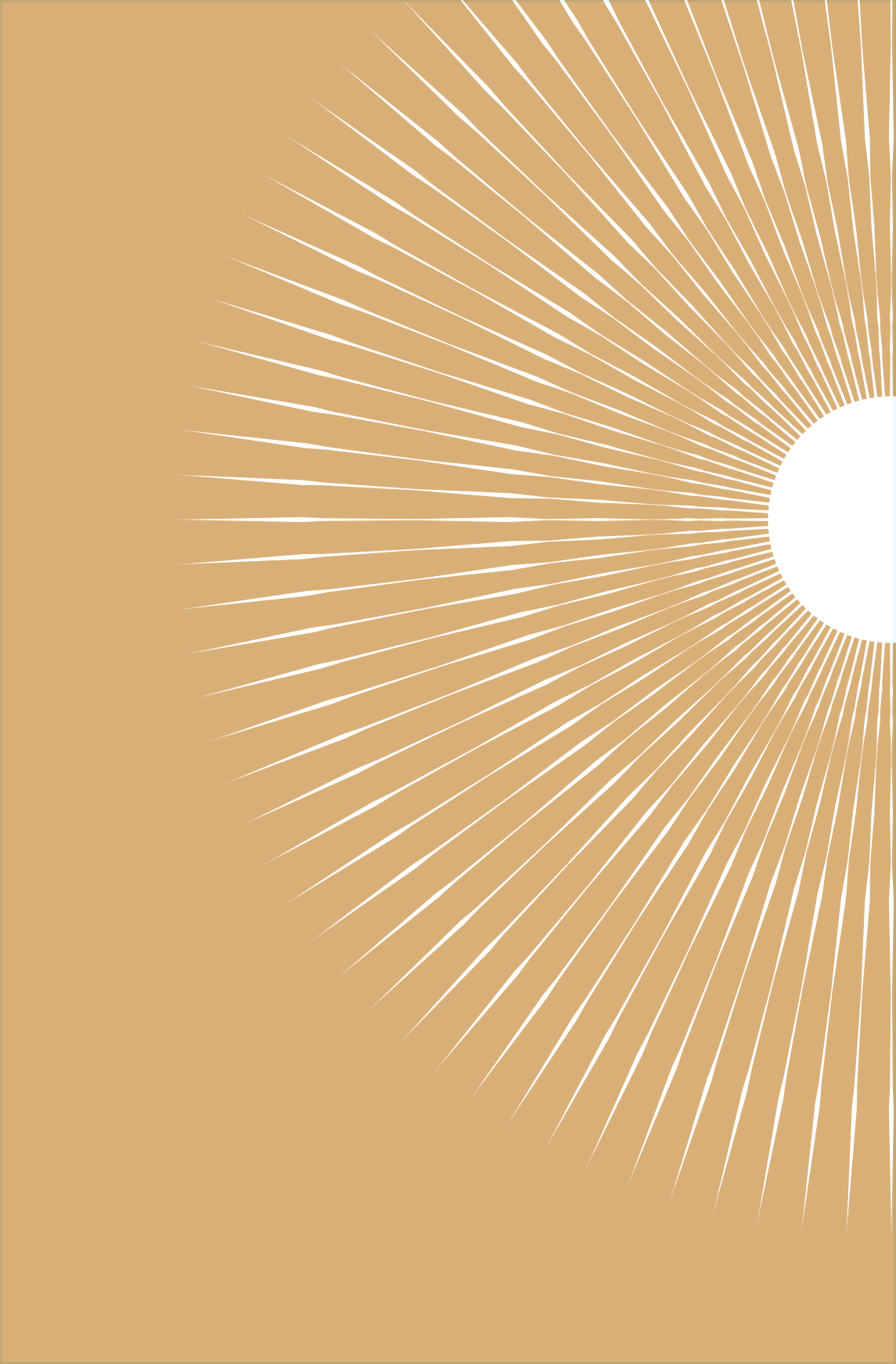


- **Oração (Oratio):** Fale com Deus a partir do que meditou. A oração nasce do coração que foi tocado pela Palavra. Agradeça, suplique, peça perdão, confie. É o momento de diálogo amoroso entre você e o Pai.
- **Contemplação (Contemplatio):** Depois de falar, silencie. Fique apenas na presença de Deus. Deixe que Ele te olhe, te acolha, te envolva. A contemplação é o descanso da alma em Deus, onde a Palavra já não precisa ser dita, mas vivida no silêncio do amor.
- **Ação (Actio):** A Palavra escutada precisa se tornar vida. Pergunte-se: o que o Senhor me pede a partir desta experiência? Que atitude concreta posso assumir? A Lectio Divina só é completa quando se transforma em gestos de fé, esperança e caridade no cotidiano.

Ao final dos passos da Lectio Divina, há uma **reflexão final do autor**, fruto da oração e da escuta diante da Palavra. Ela é um auxílio para te conduzir mais profundamente ao coração de Deus e ajudar-te a transformar em vida tudo aquilo que foi meditado.

Aproveite ao máximo essa jornada espiritual!

**Diácono Alesander
Tempo Comum, 2025**





Santa Maria, Mãe de Deus (solenidade) — 2ª semana do Natal

*Encontraram Maria e José e o recém-nascido.
E, oito dias depois, deram-lhe o nome de Jesus.*

PREPARE-SE...

Deixe que a graça do início de um novo ano ilumine sua oração. Permita que a Palavra de Deus encontre morada em seu coração, como encontrou no de Maria.

LECTIO (LEITURA)

Leia a passagem mais de uma vez, devagar. Deixe que algumas palavras lhe falem com mais intensidade: “apressadamente”, “manjedoura”, “divulgaram”, “guardava”, “meditando”, “Jesus”.

MEDITATIO (MEDITAÇÃO)

O que significa correr apressadamente ao encontro de Deus? Os pastores, simples trabalhadores do campo, foram os primeiros a receber o anúncio do nascimento de Cristo e responderam com prontidão. Eles não hesitaram. Encontraram Jesus na humildade de uma manjedoura. E Maria, ao ver tudo aquilo, mergulhou no silêncio do coração. Esse movimento duplo, anúncio e contemplação, revela o ritmo espiritual da vida cristã: escutar, correr, ver, guardar, louvar.

ORATIO (ORAÇÃO)

Senhor Jesus, neste novo ano que começa, quero me colocar apressadamente a Teus pés, como os pastores. Que o Teu nome, revelado com poder e ternura, habite minha alma e conduza cada passo que eu der.

CONTEMPLATIO (CONTEMPLAÇÃO)

Permaneça por alguns instantes em silêncio. Imagine-se diante da manjedoura. Sinta o frio da noite, o brilho das estrelas, o olhar de Maria voltado para o Menino. Permita-se ser envolvido pela paz e pela presença viva de Deus.

ACTIO (AÇÃO)

Escolha hoje iniciar o ano com um gesto concreto de louvor: pode ser uma oração de gratidão, uma ligação para alguém com quem precisa se reconciliar ou até mesmo uma pausa para contemplar e agradecer em silêncio.

REFLEXÃO FINAL

O primeiro dia do ano nos convida a renovar nosso olhar sobre o mistério da Encarnação. Os pastores nos ensinam a correr para ver e a sair para anunciar. Maria nos lembra de interiorizar a presença de Deus com profundidade e amor. A celebração do Santo Nome de Jesus sela este começo com esperança. Comecemos este novo ciclo com o coração disponível, o olhar atento e o espírito em louvor.



Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno, bispos e doutores da Igreja —
Tempo do Natal, antes da Epifania

“No meio de vós está o que vem após mim.”

PREPARE-SE...

Encontre um lugar tranquilo e silencioso. Respire profundamente e peça ao Espírito Santo que ilumine sua mente e coração para acolher a Palavra de Deus.

LECTIO (LEITURA)

Leia atentamente o Evangelho de João 1,19-28. Observe as palavras e frases que mais chamam sua atenção: “testemunho”, “não sou o Cristo”, “voz do que clama no deserto”, “no meio de vós está alguém que vós não conheceis”.

MEDITATIO (MEDITAÇÃO)

João Batista é interrogado sobre sua identidade e missão. Ele nega ser o Cristo, Elias ou o Profeta, e se identifica como “a voz do que clama no deserto”. Sua missão é preparar o caminho para o Senhor. Ele reconhece que há entre eles alguém que ainda não conhecem: Jesus. Como João, somos chamados a reconhecer nossa identidade em Cristo e a preparar o caminho para Ele em nossos corações e na vida dos outros.

ORATIO (ORAÇÃO)

Senhor Jesus, ajuda-me a Te reconhecer presente em minha vida e no meio de nós. Que eu possa, como João Batista, ser uma voz que clama no deserto deste mundo, preparando o caminho para Tua vinda.

CONTEMPLATIO (CONTEMPLAÇÃO)

Permaneça em silêncio, meditando sobre a presença de Jesus em sua vida. Imagine-se às margens do Jordão, ouvindo João Batista falar sobre Aquele que está por vir. Sinta a expectativa e a esperança no ar. Deixe que essa esperança encha seu coração.

ACTIO (AÇÃO)

Hoje, procure ser uma voz que anuncia Jesus por meio de suas ações e palavras. Seja um testemunho vivo do amor de Cristo, especialmente para aqueles que ainda não O conhecem.

REFLEXÃO FINAL

João Batista nos ensina a importância da humildade e do reconhecimento da verdadeira identidade de Cristo. Ele não busca glória para si, mas aponta para Jesus. Que possamos, neste novo ano, ser testemunhas fiéis do Senhor, preparando o caminho para Sua presença em nossa vida e na sociedade.



Tempo do Natal, antes da Epifania

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.”

PREPARE-SE...

Encontre um momento de silêncio e recolhimento. Respire profundamente e peça ao Espírito Santo que ilumine sua mente e coração para acolher a Palavra de Deus.

LECTIO (LEITURA)

Leia atentamente o Evangelho de João 1,29-34. Observe as palavras e frases que mais chamam sua atenção: “Cordeiro de Deus”, “tira o pecado do mundo”, “vi o Espírito descer”, “permaneceu sobre ele”, “Filho de Deus”.

MEDITATIO (MEDITAÇÃO)

João Batista reconhece Jesus como o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo. Ele testemunha a descida do Espírito Santo sobre Jesus, confirmando sua identidade divina. Essa passagem nos convida a reconhecer Jesus como o Salvador que veio para nos libertar do pecado e nos batizar com o Espírito Santo.

ORATIO (ORAÇÃO)

Senhor Jesus, Cordeiro de Deus, que tiras o pecado do mundo, tem piedade de mim. Ajuda-me a reconhecer-Te em minha vida e a acolher a Tua salvação. Envia sobre mim o Teu Espírito Santo, para que eu possa viver segundo a Tua vontade.

CONTEMPLATIO (CONTEMPLAÇÃO)

Permaneça em silêncio, meditando sobre a presença de Jesus como o Cordeiro de Deus em sua vida. Imagine-se na cena, ouvindo João Batista apontar para Jesus e proclamando sua identidade. Deixe que essa imagem fortaleça sua fé e confiança no Senhor.

ACTIO (AÇÃO)

Hoje, procure viver de maneira que reflita sua fé em Jesus como o Cordeiro de Deus. Seja um testemunho vivo de sua salvação, praticando atos de amor, misericórdia e justiça em seu cotidiano.

REFLEXÃO FINAL

A proclamação de João Batista nos convida a reconhecer Jesus como o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo. Ao celebrarmos a Memória do Santíssimo Nome de Jesus, somos lembrados do poder e da salvação que este nome carrega. Que possamos invocar o nome de Jesus com fé e confiança, permitindo que Ele transforme nossas vidas e nos conduza à santidade.



Epifania do Senhor (solenidade)

“Vimos do Oriente adorar o Rei.”

PREPARE-SE...

Busque um ambiente de recolhimento. Respire lenta e profundamente. Abra o coração à luz do Espírito Santo que revela o Mistério de Cristo manifestado a todos os povos.

LECTIO (LEITURA)

Leia com atenção o Evangelho de Mateus 2,1-12. Observe palavras e imagens centrais: “estrela”, “prostraram-se”, “adoraram”, “ofereceram presentes”, “voltaram por outro caminho”.

MEDITATIO (MEDITAÇÃO)

A narrativa dos magos é mais do que um relato bonito do Natal, é a revelação do Cristo aos povos. Homens de outras nações, guiados pela luz de uma estrela, encontram o Rei dos reis e reconhecem Sua realeza com humildade e fé. O gesto de prostração e oferta indica mais que uma visita, trata-se de uma adoração verdadeira. Cristo, ainda criança, já é o centro da história e o destino dos que buscam a verdade. A estrela não brilha apenas no céu, mas no coração de quem se deixa conduzir pela fé.

ORATIO (ORAÇÃO)

Senhor Jesus, Luz que ilumina todos os povos, eu Te reconheço como meu Rei e Salvador. Conduze-me, como conduziu os magos, pelos caminhos da busca sincera até a plenitude do encontro Contigo.

CONTEMPLATIO (CONTEMPLAÇÃO)

Permaneça em silêncio, imaginando-se diante do Menino Jesus com os magos. Sinta o ambiente da casa, o brilho suave da estrela, a reverência daqueles homens vindos de longe. Contemple a humildade do Rei que se deixa encontrar e se deixe encontrar por Ele.

ACTIO (AÇÃO)

Hoje, acolha o convite à adoração verdadeira. Dê a Jesus não apenas palavras, mas gestos concretos de entrega: tempo dedicado à oração, reconciliação com alguém, caridade com os necessitados.

REFLEXÃO FINAL

A Epifania do Senhor revela o alcance universal da salvação: Cristo veio para todos. Os magos representam a humanidade em busca de Deus e, ao encontrá-Lo, descobrem um Rei que reina com humildade. Seu gesto de adoração e oferta nos ensina que reconhecer Jesus como Senhor exige uma resposta concreta: vida entregue, coração rendido, caminho renovado. Que a luz de Cristo continue nos guiando e cada passo nosso seja uma resposta de amor Àquele que veio iluminar o mundo.



Tempo do Natal, depois da Epifania

“O Reino do céu está próximo.”

PREPARE-SE...

Acolha o silêncio como um presente. Peça ao Espírito de Deus que conduza sua mente à escuta obediente e seu coração a uma disposição generosa para responder ao chamado da Palavra.

LECTIO (LEITURA)

Leia com atenção Mateus 4,12-17.23-25. Observe o movimento de Jesus: “voltou para a Galileia”, “foi morar em Cafarnaum”, “o povo viu uma grande luz”, “começou a pregar”, “curava toda enfermidade”.

MEDITATIO (MEDITAÇÃO)

A prisão de João Batista inaugura um novo tempo. Jesus, movido por essa realidade, não se esconde, mas caminha em direção às trevas da Galileia. Sua presença ali não é passiva, Ele se instala, prega, cura e liberta. A luz profetizada por Isaías agora é viva e ativa. A presença de Cristo transforma lugares esquecidos e corações feridos. Sua mensagem é direta: “Converti-vos”. Não se trata de moralismo, mas de urgência amorosa. O Reino está próximo porque Ele mesmo está presente.

ORATIO (ORAÇÃO)

Jesus, luz que dissipa toda escuridão, vem habitar nas regiões mais sombrias do meu coração. Conduze-me da indiferença à conversão verdadeira. Que a Tua Palavra desperte em mim o desejo de viver sob o Reino do Pai.

CONTEMPLATIO (CONTEMPLAÇÃO)

Feche os olhos. Imagine-se na Galileia, vendo Jesus caminhar entre o povo, proclamando a Boa-Nova e estendendo as mãos aos doentes. Permita que essa luz também alcance seu interior, iluminando seus sentimentos e decisões.

ACTIO (AÇÃO)

Identifique hoje um ambiente ou situação marcada por escuridão: uma relação ferida, uma rotina sem sentido, uma pessoa esquecida. Leve ali a luz de Cristo com palavras de verdade, gestos de cuidado ou escuta atenta. Faça com que o Reino se aproxime por meio da sua presença.

REFLEXÃO FINAL

A missão de Jesus começa nas periferias, entre os que mais precisam de luz e cura. Sua presença revela que nenhuma noite é definitiva. A Palavra proclamada e os gestos de amor anunciam um Reino real, próximo e transformador. Hoje, somos chamados a sair de nossas próprias trevas e irradiar essa luz no cotidiano, com coragem, fé e compaixão.



Tempo do Natal, depois da Epifania

Multiplicando os pães, Jesus se manifesta como profeta.

PREPARE-SE...

Silencie os ruídos ao redor e dentro de si. Invoque o Espírito Santo com simplicidade e humildade. Abra o coração para acolher o mistério de um Deus que não apenas vê a fome, mas age para saciá-la.

LECTIO (LEITURA)

Leia com atenção Marcos 6,34-44. Perceba os movimentos do texto: Jesus vê, sente compaixão, ensina, acolhe o clamor dos discípulos, organiza a multidão e realiza a multiplicação.

MEDITATIO (MEDITAÇÃO)

A cena começa com o olhar compassivo de Jesus. Ele não ignora a multidão exausta e sem direção. Antes de saciar a fome física, Ele ensina, alimenta a alma. Sua compaixão é concreta e desinstala, os discípulos queriam dispersar a multidão, mas Ele os chama à corresponsabilidade. “Dai-lhes vós mesmos de comer”. A partilha dos pães revela a lógica do Reino: quando colocamos o pouco que temos nas mãos de Jesus, o impossível acontece. O milagre não é mágica, mas fruto da fé, da escuta e da generosidade.

ORATIO (ORAÇÃO)

Jesus misericordioso, que vês minha fome e minhas fragilidades, ensina-me a confiar em Tua providência. Toma o pouco que sou e o que tenho, e transforma em dom para os outros. Peço coragem de participar ativamente da obra da Tua compaixão.

CONTEMPLATIO (CONTEMPLAÇÃO)

Feche os olhos e imagine a multidão sentada sobre a relva. Veja Jesus erguendo os olhos aos céus, abençoando o pão. Sinta a serenidade de quem, mesmo em meio à carência, descobre-se cuidado. Permaneça nessa confiança silenciosa: Deus cuida de você.

ACTIO (AÇÃO)

Hoje, observe quem está ao seu redor e reconheça as fomes ocultas. Não espere ter muito para oferecer. Um gesto simples, uma escuta generosa ou uma partilha concreta podem ser o pão que sacia o outro. Deixe Deus multiplicar por meio de você.

REFLEXÃO FINAL

A multiplicação dos pães revela a identidade de um Deus que vê, sente e age com compaixão. Ele nos convida a participar do Seu modo de amar com generosidade, confiança e responsabilidade. Onde muitos veem escassez, Jesus revela a abundância do Reino. Ele não despreza o pouco, Ele o transforma.



Tempo do Natal depois da Epifania

*Com efeito, todos o tinham visto e ficaram assustados.
Mas Jesus logo falou: “Coragem, sou eu! Não tenhais medo!”*

PREPARE-SE...

Silencie as inquietações do dia e volte o olhar para o Senhor. Invoque o Espírito Santo com fé e humildade.

LECTIO (LEITURA)

Leia com calma Marcos 6,45-52. Repare nos detalhes do texto: Jesus sobe ao monte para rezar; os discípulos enfrentam a dificuldade no mar, e Ele se aproxima andando sobre as águas.

MEDITATIO (MEDITAÇÃO)

A travessia dos discípulos representa os momentos de esforço e luta em meio à noite escura da fé. Enquanto Jesus reza, eles remam com dificuldade. A distância parece ausência, mas é presença silenciosa. Quando o vento é contrário, Jesus se faz próximo de forma inesperada, caminhando sobre aquilo que os ameaça. Sua palavra dissipa o medo e revela a identidade divina: “Sou Eu” — o mesmo “Eu sou” do Deus que libertou Israel. A fé exige abertura, não apenas à presença de Deus, mas ao modo como Ele decide se revelar.

ORATIO (ORAÇÃO)

Senhor Jesus, quando os ventos da vida me forem contrários e as forças parecerem insuficientes, vem ao meu encontro. Fala ao meu coração como falaste aos discípulos. Que eu reconheça Tua presença mesmo quando Ela me surpreender.

CONTEMPLATIO (CONTEMPLAÇÃO)

Imagine-se dentro da barca, à noite, com os ventos agitados. Sinta o frio, a tensão, o esforço. De repente, a figura de Jesus se aproxima sobre as águas. Ele olha nos seus olhos e diz: “Sou Eu, não tenha medo.” Deixe que essa certeza envolva seu coração. Permaneça nesse encontro.

ACTIO (AÇÃO)

Hoje, diante das dificuldades ou incertezas, recorde que Jesus está próximo, mesmo quando parece distante. Dê um passo de fé mesmo em meio ao medo. Seja também presença encorajadora para quem atravessa noites difíceis ao seu lado.

REFLEXÃO FINAL

Jesus não apenas acalma as tempestades, Ele caminha sobre elas para estar conosco. Sua presença não elimina os desafios, mas transforma o medo em confiança. Em cada travessia da vida, Ele revela que não estamos sós; o “Eu sou” permanece ao nosso lado.



Tempo do Natal depois da Epifania

*Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele.
Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem
da Escritura que acabastes de ouvir”.*

PREPARE-SE...

Permita-se ser conduzido à sinagoga de Nazaré. Respire fundo, acolha o silêncio e suplique: Vem, Espírito Santo! Hoje, não se trata apenas de ouvir uma leitura, mas de se encontrar com Aquele que é a Palavra viva.

LECTIO (LEITURA)

Leia com atenção Lucas 4,14-22a. Note os detalhes: o retorno de Jesus à Galileia, a força do Espírito em sua missão, o costume de ir à sinagoga, o rolo do profeta Isaías, a leitura solene e a afirmação impactante: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”.

MEDITATIO (MEDITAÇÃO)

A Palavra proclamada por Jesus não é memória distante, mas realidade presente. Ele não comenta as Escrituras como quem apenas explica, Ele as encarna. O texto de Isaías encontra n’Ele sua realização definitiva. A unção do Espírito é visível em Suas ações: anunciar aos pobres, libertar os cativos, dar vista aos cegos, restaurar os oprimidos. O Evangelho nos desafia: acolhemos Jesus como Palavra viva ou preferimos apenas admirá-Lo a distância, sem permitir que Ele nos confronte e transforme nossa vida?

ORATIO (ORAÇÃO)

Jesus, Palavra encarnada, que vieste ungido pelo Espírito para restaurar os corações feridos, vem também ao meu encontro, não passes adiante sem me tocar.

CONTEMPLATIO (CONTEMPLAÇÃO)

Permaneça em silêncio, como alguém que escuta a leitura de Jesus na sinagoga. Deixe ressoar dentro de você a frase “Hoje se cumpriu esta passagem”. Sinta o peso da presença. A Palavra tem um “hoje” e está diante de você. Permaneça nesse encontro.

ACTIO (AÇÃO)

Hoje, seja presença viva da Palavra que consola, cura e liberta. Ao visitar alguém, trabalhar, ouvir uma dor, permita que o Espírito fale por meio de você, deixe que suas ações comuniquem esperança.

REFLEXÃO FINAL

Jesus não veio apenas proclamar boas notícias, Ele é a Boa-Nova em pessoa. Sua missão é uma convocação: não basta admirar a Palavra, é preciso acolhê-La, permitir que ela se cumpra em nós e, por meio de nós, alcance o mundo. A Escritura continua viva onde há corações abertos à unção do Espírito.



Tempo do Natal depois da Epifania

Vendo Jesus, o homem caiu a seus pés e pediu: “Senhor, se queres, tu tens o poder de me purificar”. Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: “Eu quero, fica purificado.”

PREPARE-SE...

Busque um lugar de silêncio e presença. Respire fundo e invoque o Espírito Santo. Escute com o coração atento.

LECTIO (LEITURA)

Leia atentamente Lucas 5,12-16. Observe os detalhes da narrativa: a ousadia do leproso que se aproxima, a atitude de humildade e fé em suas palavras, o gesto concreto de Jesus ao tocá-lo, a cura que se realiza e o pedido de discrição.

MEDITATIO (MEDITAÇÃO)

A lepra significava não apenas uma enfermidade física, mas também exclusão social e religiosa. Esse homem não carrega apenas feridas no corpo, mas também na alma. A sua súplica é cheia de fé e reverência: “Senhor, se queres, tens o poder de purificar-me.” Jesus responde com um gesto inesperado: toca o impuro, quebra barreiras, restitui dignidade. O milagre acontece porque há abertura e confiança de quem pede e compaixão ativa de quem cura. Ao final, Jesus se recolhe em oração, lugar onde recarrega o coração para continuar sua missão.

ORATIO (ORAÇÃO)

Jesus, meu Senhor e médico das almas, também eu trago feridas visíveis e ocultas. Cura-me com Teu toque de amor. Amém!

CONTEMPLATIO (CONTEMPLAÇÃO)

Visualize o encontro do leproso com Jesus. Veja o rosto marcado pelo sofrimento e a coragem de se aproximar. Sinta o toque silencioso, mas poderoso, de Jesus estendendo-lhe a mão. Permaneça nesse momento de cura e ternura. Escute o coração de Deus pulsando compaixão.

ACTIO (AÇÃO)

Hoje, acolha com mais misericórdia quem se sente rejeitado. Ofereça um gesto concreto de proximidade a alguém que sofre calado. Escute sem julgar.

REFLEXÃO FINAL

O toque de Jesus no leproso revela que Deus não tem medo das nossas misérias. Ele não se afasta da dor humana, mas entra nela para redimi-la. A fé humilde abre espaço para a ação de Deus, e a compaixão concreta revela a face do Reino. Jesus não só cura, Ele reintegra, restaura e nos ensina o valor da oração silenciosa como fonte da missão.



Tempo do Natal depois da Epifania

“Eu não sou o Messias, mas fui enviado na frente dele.”

PREPARE-SE...

Respire fundo e recue do ritmo acelerado. Entregue a Deus suas expectativas e distrações. Diante da Palavra, esvazie-se para acolher o que vem do Alto.

LECTIO (LEITURA)

Leia atentamente João 3,22-30. João Batista, confrontado com o sucesso crescente de Jesus, responde com profunda humildade. Ele reconhece seu papel como precursor e afirma, com clareza: “O amigo do noivo alegra-se com a voz do noivo”.

MEDITATIO (MEDITAÇÃO)

João é um exemplo impressionante de maturidade espiritual. Em tempos que muitos buscam protagonismo, ele ensina o caminho da humildade e da verdade. Não se apegua à própria missão nem confunde serviço com prestígio. Sua identidade está ancorada em Cristo e sua alegria nasce de ver o Reino acontecer. Esta postura nos interpela: somos capazes de nos alegrar com o crescimento do outro? Sabemos sair de cena quando nossa missão se completa? A lógica do Reino é o amor que se faz serviço, não o poder que busca aplausos.

ORATIO (ORAÇÃO)

Senhor Jesus, livra-me da vaidade disfarçada de zelo. Ensina-me a reconhecer o tempo de recuar e de Te deixar conduzir. Que minha alegria esteja em Ti, não nos meus próprios méritos.

CONTEMPLATIO (CONTEMPLAÇÃO)

Visualize João Batista apontando para Jesus ao longe, e depois, com serenidade, recolhendo-se. Sinta a liberdade daquele que sabe que não é o centro, mas que participa de algo maior. Permaneça nesse silêncio interior em que o orgulho é desfeito e a verdadeira alegria nasce da comunhão com Cristo.

ACTIO (AÇÃO)

Observe se há em você alguma necessidade de reconhecimento ou controle que precise ser purificada. Hoje, procure exercer seu papel com humildade e alegria, ajudando alguém a crescer sem esperar retorno ou aplausos.

REFLEXÃO FINAL

João Batista revela a beleza de uma vida moldada pela verdade e pela humildade. Ele compreende que seu papel não é brilhar, mas preparar o caminho. Ele ensina o valor da discreta fidelidade. O verdadeiro discípulo não concorre com Cristo; colabora com Ele. A alegria do amigo do noivo é ver o amor acontecer.